

*Lição para 25 de janeiro*

## **Jesus e Pedro**

***Versículo-chave: “Pela terceira vez, ele lhe perguntou: Simão, filho de João, você me ama?***

***Pedro ficou magoado porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez: “Você me ama?” Ele disse: “Senhor, você sabe todas as coisas; você sabe que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta minhas ovelhas”***

***João 21:17***

***Passagem bíblica selecionada:  
João 21:15-19***

Em nosso versículo-chave, Jesus da ressurreição perguntou a Pedro pela terceira vez se ele o amava. Ao ouvir essa pergunta pela terceira vez, Pedro deve ter se lembrado da cena no tribunal de Caifás, quando negou seu Mestre três vezes, chegando até a xingá-lo (Mateus 26:69-75). Três vezes Pedro negou o Senhor, e agora três vezes o Senhor queria que ele reafirmasse sua devoção a ele. Ao fazer isso, Pedro receberia garantias adicionais de sua plena reintegração no amor e favor de seu Mestre. Essas três perguntas feitas a Pedro são a única menção registrada que remete à sua negação do

Senhor, livrando-o de qualquer repreensão adicional.

Em sua pergunta a Pedro, o Senhor simplesmente perguntou: “Você me ama?” O Mestre não o repreendeu por suas três negações, mas agora apenas queria ter certeza da profundidade do amor e da devoção de Pedro. Talvez pudéssemos ter achado necessário fazer Pedro se desculpar primeiro. Vamos aprender bem esta lição de repreender os outros com muita gentileza, por meio de uma sugestão, em vez de uma acusação direta; por meio de uma pergunta respeitando a condição atual do coração deles, em vez de respeitar uma condição anterior, na qual eles podem ter errado. As perguntas de Jesus a Pedro também serviram ao importante propósito de contrariar sua tendência de amar e servir mais ao seu negócio de pesca do que à causa de Cristo.

Quando nosso Senhor perguntou a Pedro “você me ama?” nas duas primeiras perguntas, a palavra grega “agapao” foi usada, que significa amor em sua forma mais elevada — altruísta, sacrificial e totalmente dedicado, independentemente das circunstâncias ou recompensas. Agora, em sua terceira pergunta, a palavra grega “phileo” é usada, significando amor familiar, afeto fraternal e amizade. Pedro ficou triste com isso. Ele sabia que amava o

Mestre com amor e afeto fraternal, mas percebeu que ainda não havia alcançado a forma mais elevada de amor — “agapao”.

Uma das características mais louváveis do caráter de Pedro era sua perseverança. Se ele cometesse um erro, era rápido em mudar de rumo assim que isso lhe era e trazido à atenção. Ele sentia remorso por haver qualquer nuvem entre ele e o Senhor que seu arrependimento não tivesse removido completamente. Jesus sabia que o coração de Pedro era puro. Em vez de insistir em seu erro anterior, ele deixou Pedro saber do trabalho que queria que ele fizesse. Ao pedir a Pedro para “apascentar as minhas ovelhas” e “as minhas ovelhas”, Jesus enfatizou que cuidar do seu rebanho, e não pescar, seria agora a ocupação de Pedro. (João 21:15-17). O Senhor estava lembrando a Pedro que ele o havia chamado anteriormente para ser um “pescador de homens”. Sabendo que seu coração ainda era leal e zeloso, Jesus renovou essa comissão. Mateus 4:19

Se Pedro tivesse continuado no negócio da pesca e negligenciado as ovelhas do Senhor, suas ações teriam contradito sua resposta. Isso teria sido amoroso em palavras, mas não em ações e na verdade. Nós também devemos aprender a lição dessa experiência. Em harmonia com as palavras de

Jesus, deixemos para trás os objetivos e ambições mundanas e nos dediquemos de coração, como Pedro fez, a ministrar às necessidades das ovelhas geradas pelo espírito, nossos irmãos em Cristo. 1 Pedro 4:10,11